



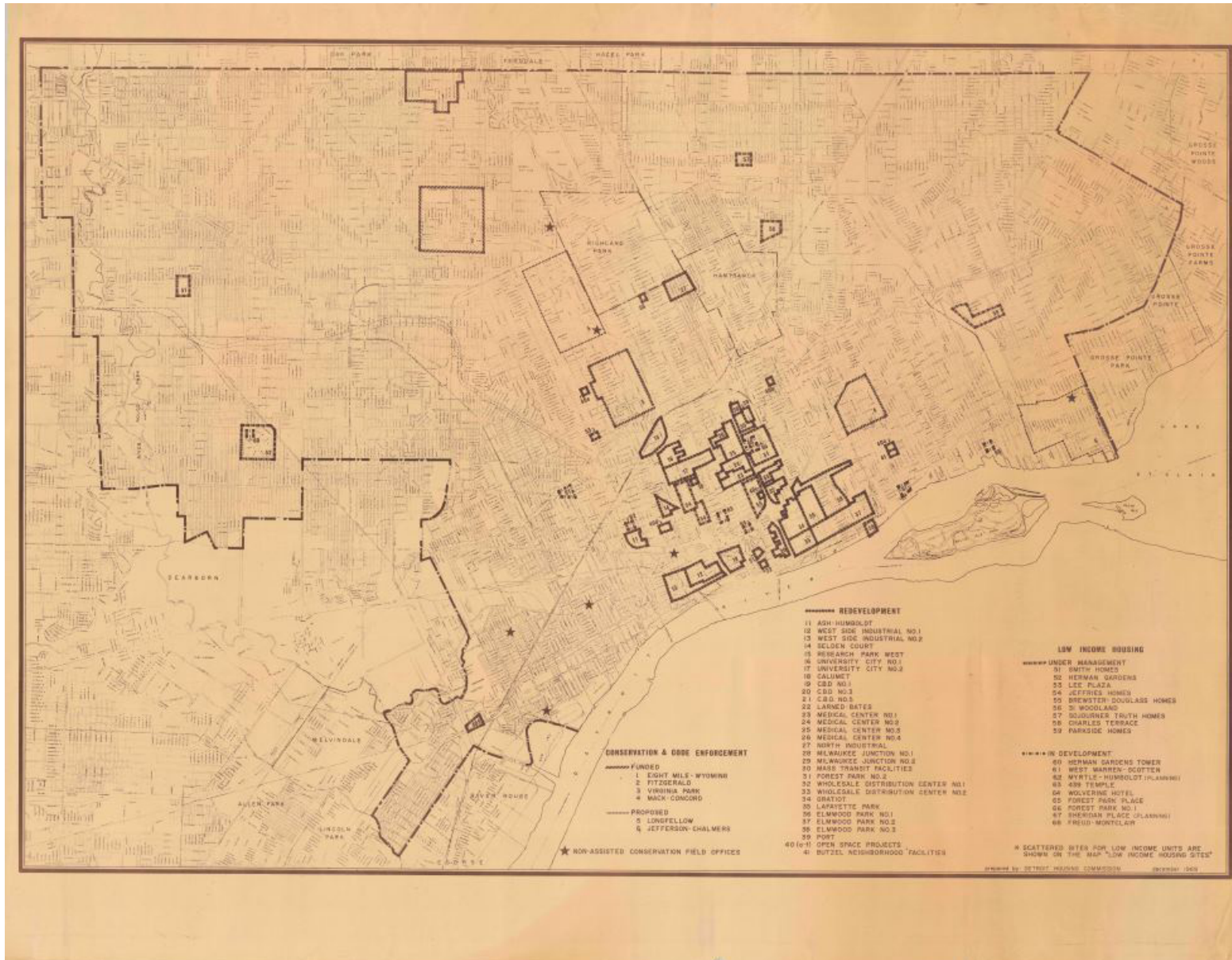
Habitação Social
Origens, Conceitos e Instrumentos

ARQ1339 Tópicos Especiais em Arquitetura XXIV
Prof. Gabriel Duarte

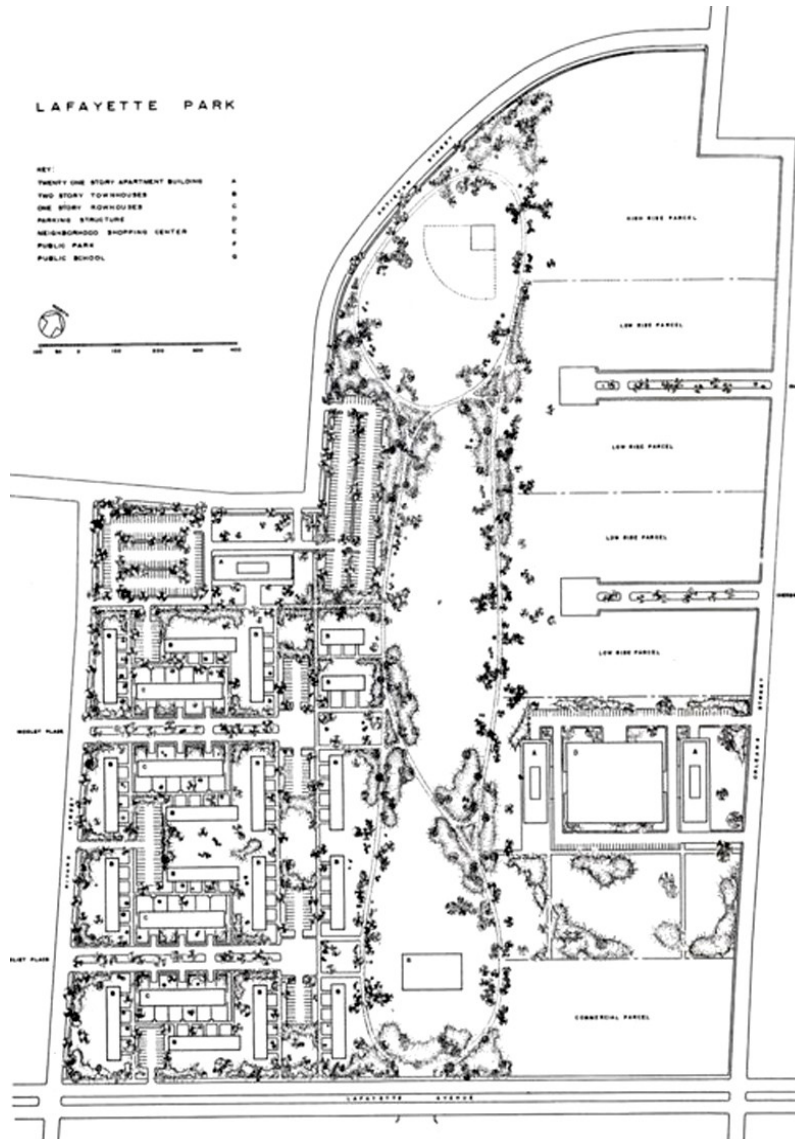
PROJETOS PARA ANÁLISE

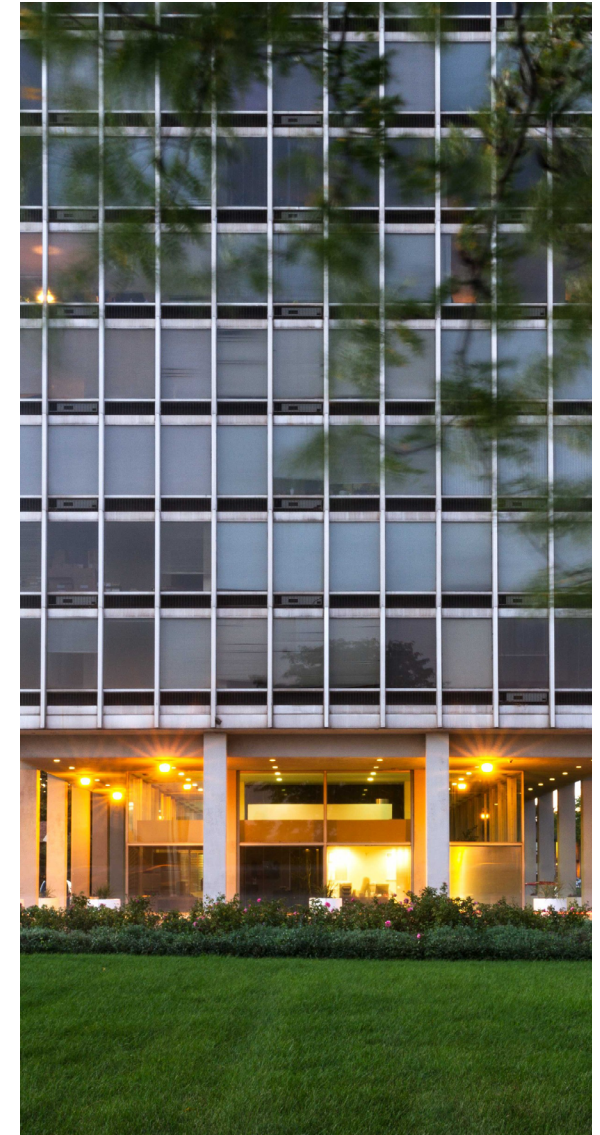
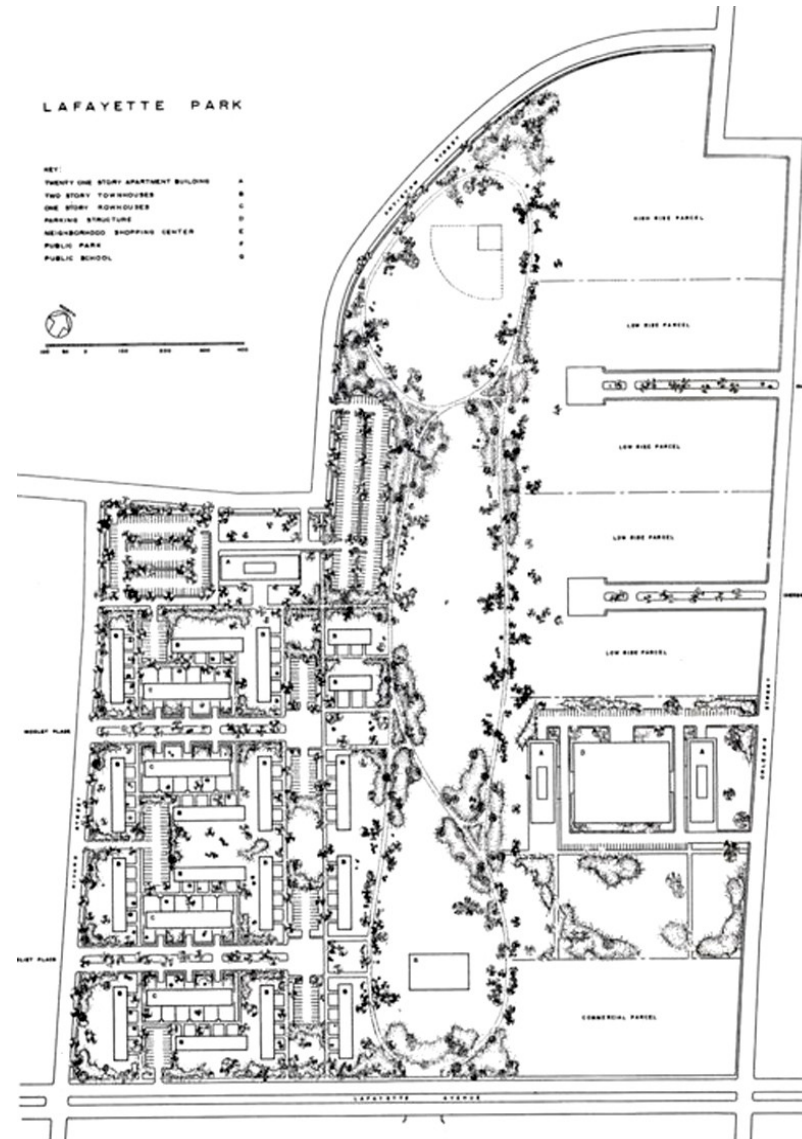
Rio de Janeiro
Cidade do México
Detroit







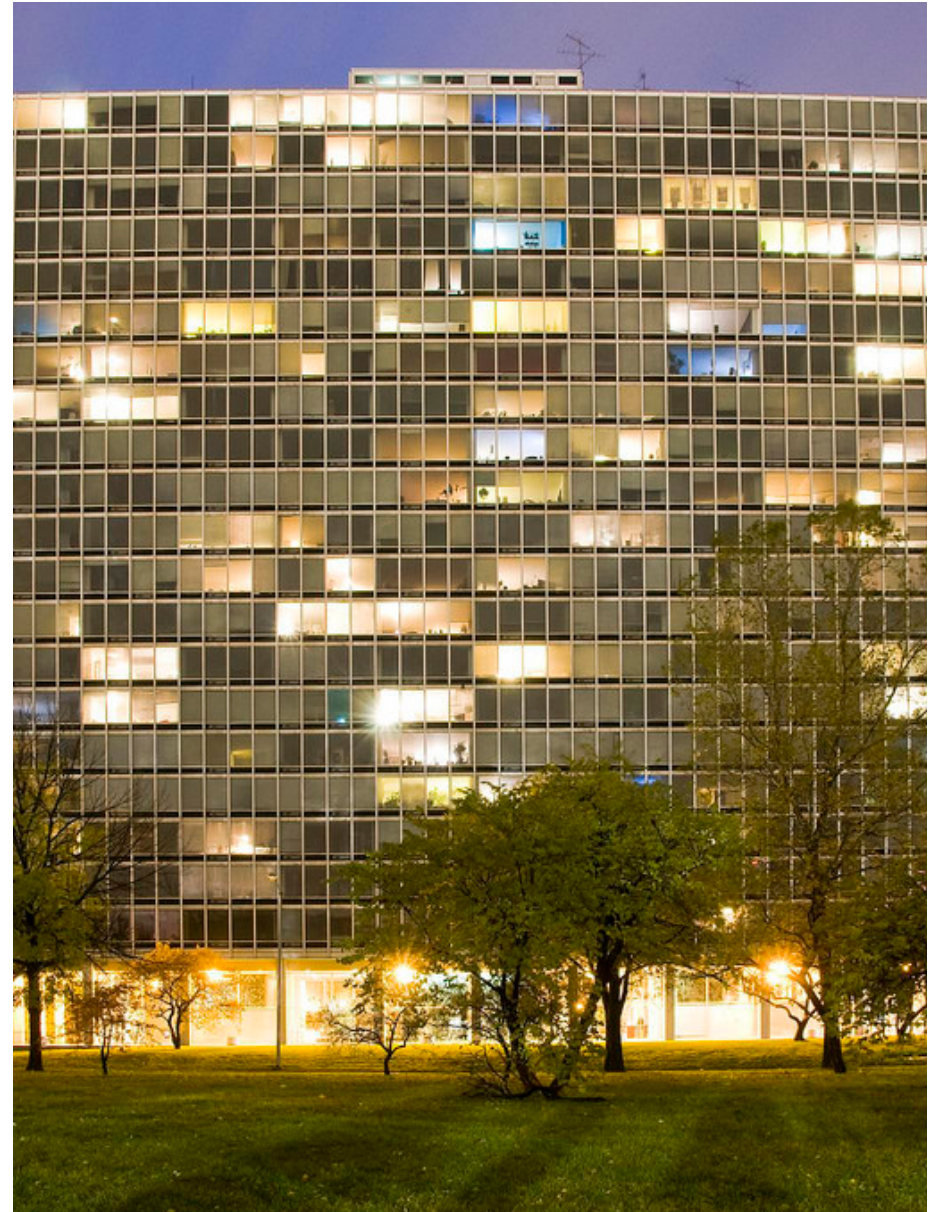




Lafayette Park
Detroit, EUA, 1959
Mies van der Rohe, Ludwig Hilberseimer e Alfred Caldwell



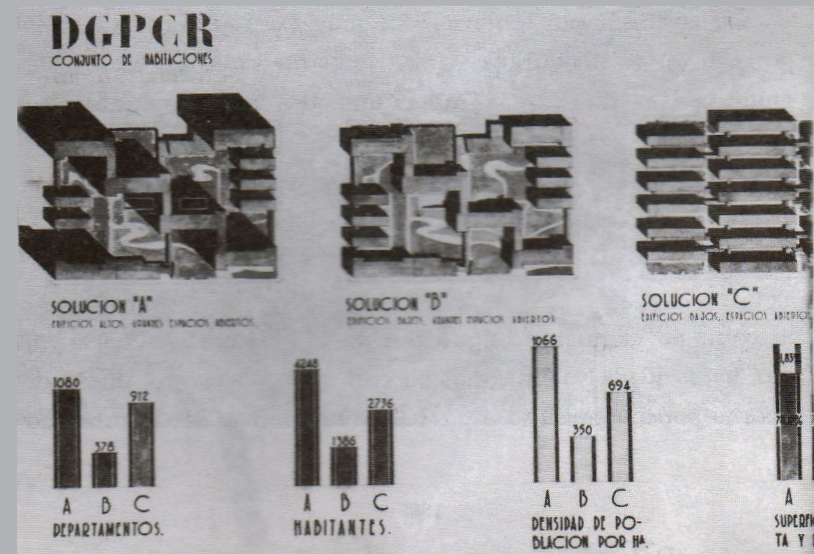
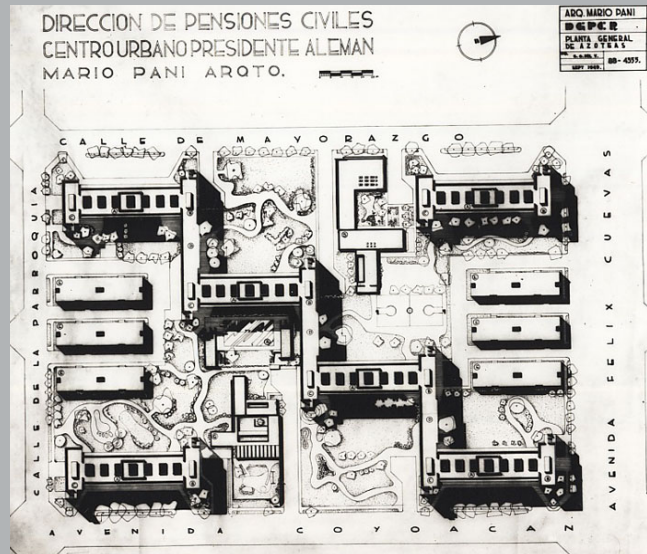
Lafayette Park
Detroit, EUA, 1959
Mies van der Rohe, Ludwig Hilberseimer e Alfred Caldwell



Ciudad Habitacional Nonoalco Tlatelolco
Cidade do México, México, 1964
Mario Pani



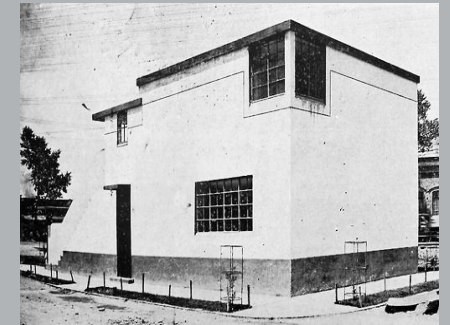
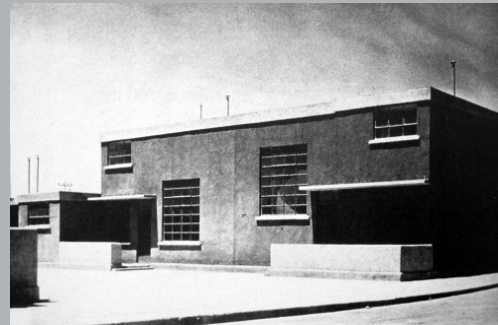
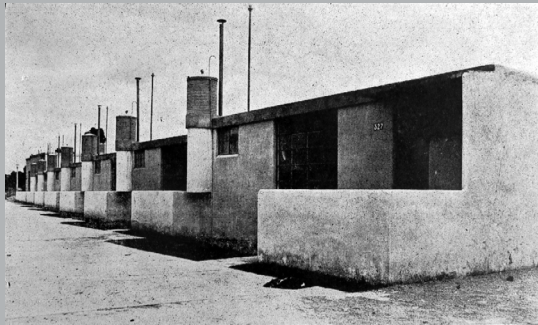
Centro Urbano Presidente Alemán
 Cidade do México, México, 1948
 Mario Pani e Salvador Ortega



Centro Urbano Presidente Juarez
Ciudad de México, México, 1950
Mario Pani e Salvador Ortega



Vivienda Obrera
Cidade do México, México, diversos
Juan Legarreta



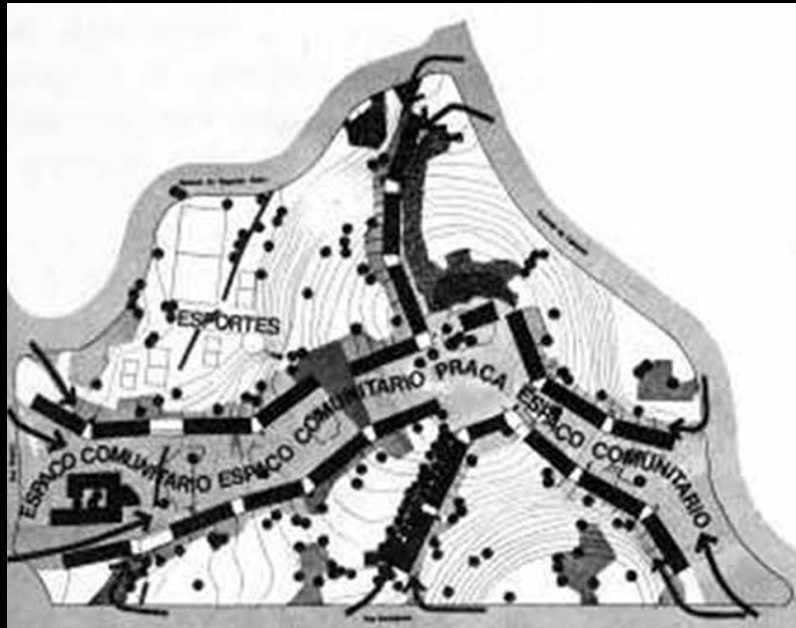
Conjunto Habitacional Unidad Independencia
Ciudad de México, México, 1960
Alejandro Prieto Posadas e José María Gutiérrez Trujillo

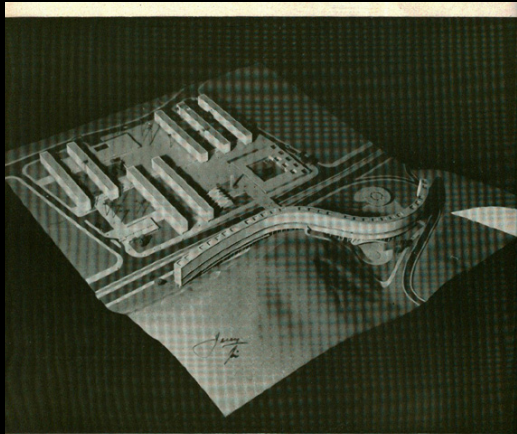


Conjunto Habitacional Mirante da Taquara / Cafundá

Rio de Janeiro, Brasil, 1978

Sérgio Magalhães, Clóvis Barros, Sílvia Pozzana e Ana Lúcia Petrik Magalhães (MBPP Arquitetos Associados)





Conjunto Residencial

Este conjunto residencial, projetado pelo arquiteto Affonso Eduardo Reidy, está sendo construído pelo Departamento de Habitação Popular, da Secretaria Geral de Vias e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, na Rua Marquês de São Vicente - Gávea.

Destina-se, preferencialmente, a moradia dos funcionários municipais, de pequeno salário, que exercem suas atividades próximo ao local.

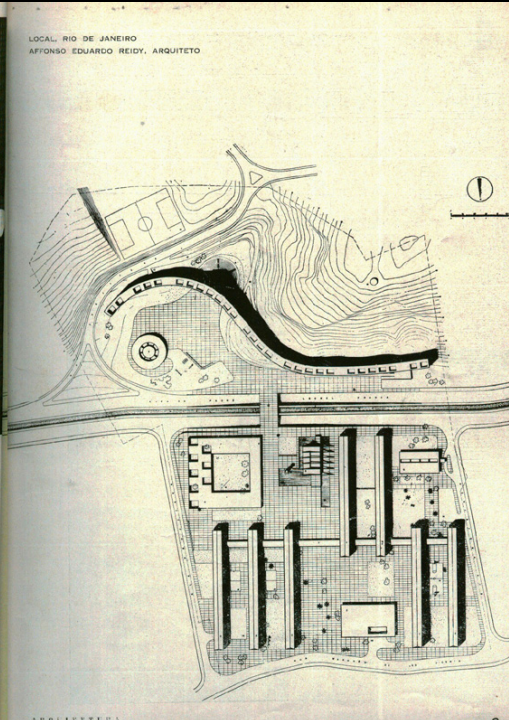
É mais um passo dado pela municipalidade para resolver, de maneira satisfatória, o problema da habitação. A moradia na vizinhança dos locais de trabalho representa para o aproveitamento econômico, melhor alimentação, mais tempo para o repouso e a recreação. Contribui, ao mesmo tempo, para a solução do problema do tráfego, aliviando os já muito sobrecarregados meios de transporte.

A área onde foi projetado este Conjunto será aproveitada para a construção de blocos

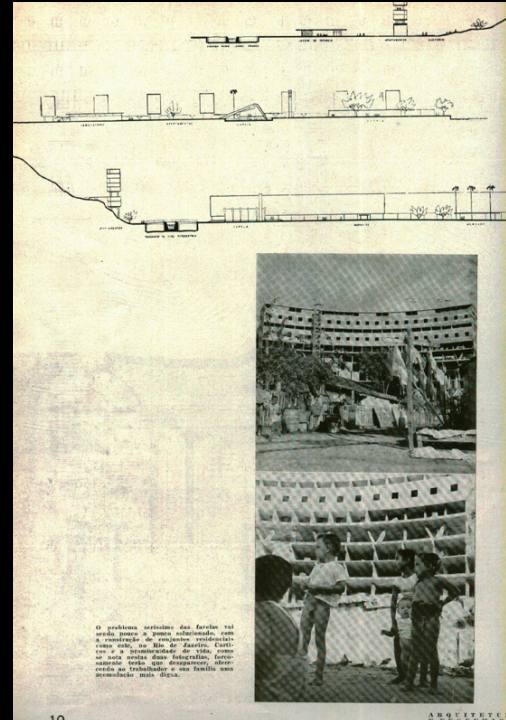
residenciais, praça, jardim de infância, escolas maternas e primárias, capela, ambulatório, mercado, campo para a prática de esportes e instalações ao ar livre, enfim, locais a serem implantados, locais e edifícios, cuja frequência é imposta pelas necessidades da vida quotidiana.

O bloco principal, de 6 pavimentos, já em construção, tem 122 apartamentos, sendo 112 "duplex", com dois quartos e sala e os 10 restantes, com quarto e sala. Abrigarão um residente, em seus 30m de comprimento, o resto do terreno. O 3.º pavimento é livre para a circulação dos moradores, facilitando, também, locais de estar. No último pavimento, será construída uma grande bateria de tanques para lavagem de roupa, uma taxa cada apartamento. Na sobrelaje, serão instaladas a administração e a capela.

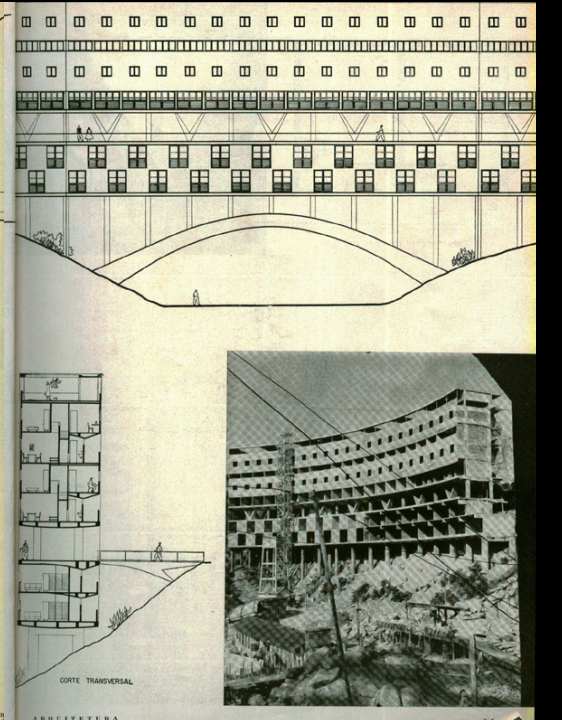
É este bloco que apresentamos alguns aspectos.



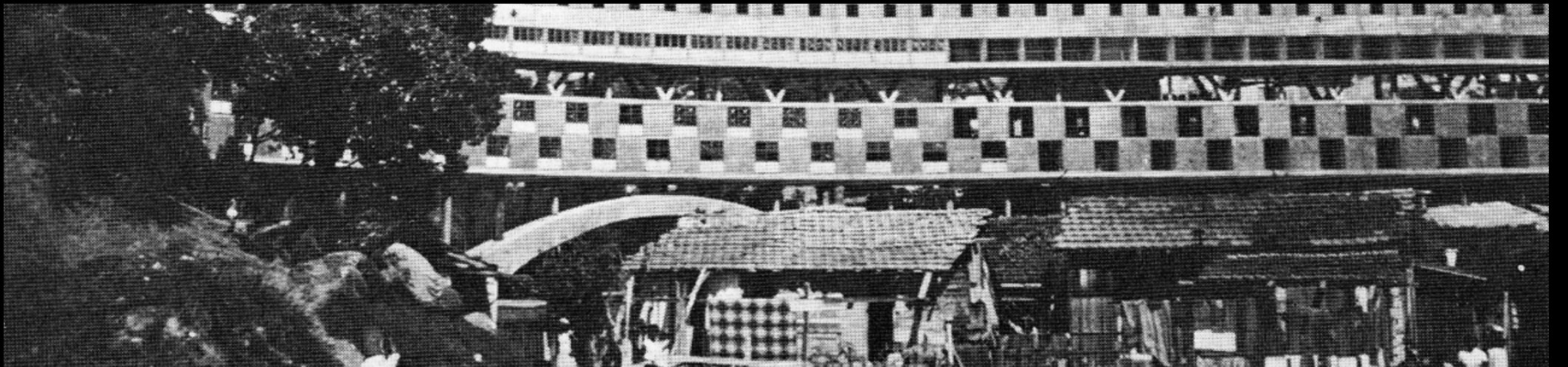
LOCAL, RIO DE JANEIRO
 AFFONSO EDUARDO REIDY, ARQUITETO



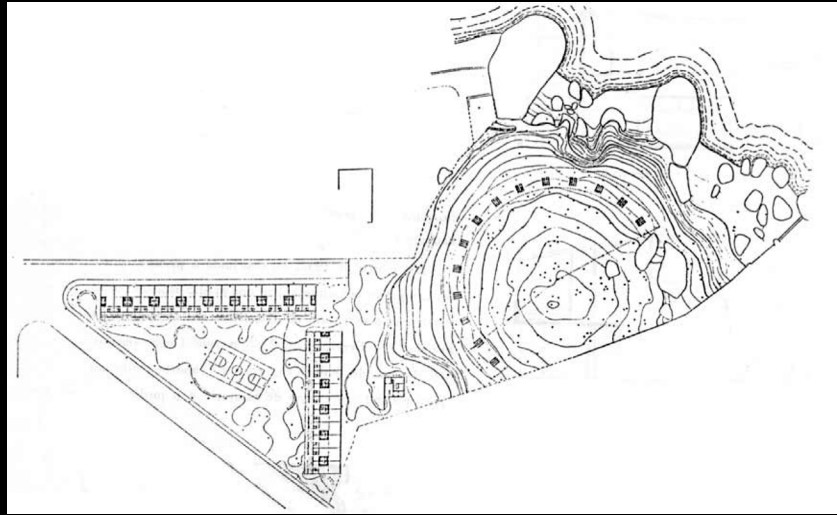
O problema sanitário dos favelas vai sendo resolvido e, assim, solucionado, com a construção de conjuntos residenciais como este, no Rio de Janeiro. Contribui para a saúde e a produtividade da vida, porque as áreas antes muito insalubres, agora estarão sendo aproveitadas, melhorando a qualidade e a vida familiar com moradia mais digna.



CORTE TRANSVERSAL



Conjunto Residencial Paquetá
Rio de Janeiro, Brasil. 1949
Francisco Bolonha



IAPI da Penha
Rio de Janeiro, Brasil. 1947
Marcelo e Milton Roberto / Equipe Técnica IAPI

